



ASSUNTO:	Rigo Teles presidirá solenidades de posse e eleição da Mesa Diretora
SITE:	http://blog.jornalpequeno.com.br/johncutrim
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Rigo Teles presidirá solenidades de posse e eleição da Mesa Diretora



As solenidades de posse dos deputados estaduais eleitos para o quadriênio 2019-2020 e da nova Mesa Diretora para o biênio 2019-2020, que ocorrerão nesta sexta-feira (1º), no plenário Nagib Haickel, serão presididas pelo deputado Rigo Teles (PV), que é o decano entre os parlamentares, com seis mandatos.

Primeiro, os novos deputados e os reeleitos oficializarão o início da 19ª Legislatura, durante sessão preparatória marcada para as 9h30. Em seguida, acontecerá a eleição dos membros da nova Mesa Diretora, às 11h30, para escolha dos parlamentares que ocuparão os cargos de presidente da Assembleia, 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, 3º vice-presidente e 4º vice-presidente; 1º secretário, 2º secretário, 3º secretário e 4º secretário, e para o cargo de procuradora da Mulher.

“Essa legislatura foi praticamente toda renovada. Apenas 19 dos 42 deputados da anterior retornaram. O importante é que todos estão com o mesmo entusiasmo e vontade de trabalhar pelo povo do Maranhão. Já a eleição se encaminha para ser uma das mais tranquilas da Casa, já que teremos chapa única, com apenas o deputado Othelino Neto como candidato à Presidência. Assim, estamos trabalhando para que tudo transcorra da forma mais transparente e tranquila possível”, frisou Rigo.

Os trabalhos na Assembleia Legislativa serão retomados, oficialmente, na próxima segunda-feira (4), em sessão solene com a presença do governador do Estado, Flávio Dino (PCdoB).

ASSUNTO:	Leonardo Sá filia-se ao PR e partido chegará a quatro representantes na Assembleia Legislativa
SITE:	http://blogdoricardosantos.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Leonardo Sá filia-se ao PR e partido chegará a quatro representantes na Assembleia Legislativa



A bancada do PR vai aumentar na Assembleia Legislativa. O deputado estadual eleito Dr Leonardo Sá, ingressa oficialmente nas fileiras do partido, nesta quarta-feira (30).

O ato simbólico será realizado com a presença do presidente do direito estadual, Josimar de Maranhãozinho e outras lideranças.

Com a entrada de Leonardo Sá, o PR passa de três para quatro deputados e o partido já figura na lista dos maiores na Assembleia Legislativa. Além da liderança política de Pinheiro, Detinha, Vinicius Louro e Hélio Soares compõem a legenda.

De acordo com Dr Leonardo Sá, ele se sente muito honrado em ter sido convidado a se filiar ao PR e mais ainda por fazer parte do partido, que é um dos maiores do país. “É motivo de orgulho, ingressar no PR. Tenho certeza que é uma opção correta, ainda mais



nesse momento, que vamos lutar por um Maranhão melhor e também por avanços na nossa região, principalmente em Pinheiro”, declarou.

Dr Leonardo Sá também agradeceu ao PRTB, partido pelo qual ele se elegeu na disputa eleitoral do ano passado. Porém, infelizmente como o partido não alcançou a cláusula de barreira e não terá mais tempo de propaganda partidária, assim como não receberá mais fundo partidário, ele optou por trocar de partido.

Além da filiação que vai ocorrer de forma oficial em São Luís, Dr Leonardo Sá também marcará uma data para anunciar aos pinheirenses o seu novo partido.

ASSUNTO:	ENTREVISTA: “O Maranhão dá um bom exemplo para o Brasil onde as instituições conseguem se relacionar de forma respeitosa”, afirma Othelino Neto
SITE:	http://blogdoricardosantos.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019
ENTREVISTA: “O Maranhão dá um bom exemplo para o Brasil onde as instituições conseguem se relacionar de forma respeitosa”, afirma Othelino Neto	
O Imparcial	



Othelino Neto (PCdoB) foi eleito para seu terceiro mandato seguido como deputado estadual e ao que tudo indica deve ser reconduzido ao cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão sem candidatura de oposição.

Identificado e engajado com o projeto de mudança proposto pelos comunistas maranhenses, Othelino filou-se ao PCdoB a convite do governador Flávio Dino. “Umas das coisas que mais nos aproxima é que temos uma visão de mundo pelo mesmo campo, o de esquerda. Ao mesmo tempo em que temos essa relação política estreita, compreendemos que é preciso ter uma relação de independência entre os poderes”, afirma o deputado em entrevista exclusiva ao jornal O Imparcial.

Jornalista e economista, Othelino é considerado por muitos como um dos mais atuantes do Legislativo. “A sociedade maranhense soube compreender e reconhecer esse momento



de transformação que passa o estado. Apesar de todo esse momento de crise financeira e política que vem passando o Brasil, o Maranhão está equilibrado, e isso é importante para todos, que o estado não quebre como quebraram importantes como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul”, afirma.

Confira a entrevista exclusiva:

Perspectivas futuras

O povo pode esperar muito trabalho pelo Maranhão. A Assembleia tem dado respostas rápidas e cumprindo bem seu papel de legislar, não só com leis de iniciativa própria, mas com projetos de lei vindo do judiciário e do executivo. Temos feito também discussões políticas importantes aqui, o Maranhão tem sido discutido. E como estabelece o regime democrático, prevalece a vontade da maioria. A Assembleia nesses quatro anos vai continuar com essa postura, cumprindo suas prerrogativas: legislar, fiscalizar o executivo, e fazer uma discussão ampla e irrestrita da nossa política maranhense e nacional.

Eleições na Assembleia

Caso no dia 1º de fevereiro os deputados confirmem minha recondução ao cargo de presidente da casa, o sentido principal será esse: manter a postura de independência do poder legislativo e harmônica com outros poderes. Existe um equívoco de alguns seguimentos da sociedade de achar que os poderes devem viver em conflito, mas quando isso acontece (o conflito) é ruim para o estado democrático de direito.

O Maranhão dá um bom exemplo para o Brasil onde as instituições conseguem se relacionar de forma respeitosa, mas cada um cumprindo com suas prerrogativas. Existe um diálogo produtivo do legislativo com o executivo, do legislativo com o judiciário, do judiciário com o executivo, e isso sem perda de atribuições e mantendo o equilíbrio que é necessário. Por que, quando um dos poderes se sobrepõe aos outros esse desequilíbrio fere o estado democrático de direito, e na falta de diálogo entre os poderes quem sente primeiro é a sociedade.

Ampla vitória do campo político de esquerda no Maranhão

A sociedade maranhense soube compreender e reconhecer esse momento de transformação que passa o estado. Apesar de todo esse momento de crise financeira e política que vem passando o Brasil, o Maranhão está equilibrado, e isso é importante para todos, que o estado não quebre como quebraram importantes como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Aqui no Maranhão conseguimos manter essa estabilidade. Os três poderes vem cumprindo suas tarefas, pagando os funcionários em dia, e no caso do executivo conseguindo suprir os serviços essenciais à população. Então, acho que o reconhecimento da sociedade foi que deu ao nosso campo político essa ampla vitória



em 2018. Elegemos 32 deputados estaduais, 12 federais, dois senadores, a reeleição do governador no primeiro turno. É um reconhecimento do trabalho que vem sendo feito por este grupo político que vem fazendo o Maranhão melhorar.

A experiência comunista maranhense

É razão de muito orgulho pertencer aos quadros do PCdoB, um partido que tem uma história dedicada as lutas populares e as boas causas dos brasileiros. Eu, que tenho uma formação à esquerda, me sinto muito à vontade no PCdoB. Nós somos os comunistas do Brasil, e aqui no Maranhão mostramos o quanto essa experiência está sendo exitosa no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida da população, de valorizar programas sociais que alcançam os seguimentos que mais precisam, e de ir corrigir distorções que ainda prevalecem, mas que estão sendo corrigidas, onde um segmento da sociedade tem muito e outro, que é segmento muito maior, não tem quase nada.

Alguns, por preconceito, ficam tentando desqualificar a experiência comunista do Brasil. Boa parte daquilo que foi escrito por Marx e Lênin ainda vale hoje. Mas, o que se aplicou nas primeiras revoluções, na Revolução Russa, que foi a primeira e a mais importante de todas, é claro que não pode ser aplicado da mesma forma em 2019. O mundo se transformou e as experiências concretas vão fazendo com que ajustes sejam feitos nos modelos. Nós somos o Partido Comunista do Brasil, nós temos uma formação política consolidada, mas vivemos em um país cujo modo de produção capitalista. Então, as nossas normas e leis são de um país capitalista e assim nós nos adequamos, embora em nenhum momento pensamos em abrir das convicções que são essenciais da nossa “fé”, que é, principalmente, a construção de um país mais justo e igualitário.

Inspirações dos comunistas maranhenses

Nesse modelo tem muita coisa nova, mas existem programas importantes que desenvolvemos analisando experiências de outros lugares. Por exemplo, observamos em Pernambuco, ainda sob o comando do saudoso Eduardo Campos, o projeto Cidadão do Mundo e os IEMAs (Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão), que não são exatamente iguais, mas vimos lá e achamos uma boa e aplicamos aqui. Alguns aspectos do sistema de educação pública do Ceará, que em alguns municípios tem sido referência no Brasil, e nesse aspecto podemos citar Sobral, que tem um dos melhores índices na área educacional do país.

Mas temos também experiências que podem servir para o Brasil, e eu destacaria o projeto Escola Digna, que tem uma marca muito forte. Primeiro pelo aspecto de resgate da autoestima do professor, dos responsáveis pelo aluno e do próprio estudante, que por falta de opção estudava em uma escola sem as mínimas condições, muitas vezes de taipa, sem carteira ou banheiro, enfim... E, essa transformação, onde o estado substituiu a escola antiga por uma nova é uma marca muito forte, não só pelo aspecto subjetivo de resgate da autoestima, como pelo aspecto objetivo, que estimula a criança a estudar.



Isso vai ter resultados concretos na melhoria da qualidade de vida do maranhense a médio e longo prazo, e talvez esse seja o nosso legado principal. Não é uma obra que tem “caráter eleitoral” mais forte, mas é a que vai marcar definitivamente o compromisso dos comunistas com o futuro do Maranhão.

Composição com vários partidos

Nós somos comunistas, mas, sobretudo, democratas. E entendemos que um estado como o Maranhão, com todas suas necessidades e carências, precisa dessa junção de forças, e nós não temos a pretensão nem a arrogância de achar que só nosso credo é o que vale, é a verdade absoluta. Então, nós temos condições de dialogar com partidos e políticos que tem formações ideológicas diferentes, mas que tem o mesmo propósito, que é o de transformar o Maranhão em um estado mais justo. Então, aqui nós temos a capacidade de discutir e ter uma aliança forte com partidos que não militam no mesmo campo político que o nosso. Na base de apoio do PCdoB do Maranhão nós temos o DEM, o Solidariedade, PP e PTB. Do PT, passando pelos partidos do “centrão”, chegando até em alguns de direita, vários compõem a nossa base e respeitam o nosso programa.

Consenso na união dos partidos

O programa de governo para os próximos quatro anos apresentado a sociedade foi amplamente discutido. Eu acredito que o essencial numa aliança tão heterogênea é estabelecer qual o caminho a ser trilhado: cada um dá sua colaboração, mas respeitando aquilo que é o essencial deste comando político atual, no caso Flávio Dino e o PCdoB.

Como exemplo podemos citar a própria Assembleia do Maranhão, onde nós não fizemos um trabalho para fazer do PCdoB um partido hegemônico. Aqui a representação dos partidos fruto das eleições de 2018 mostra como tratamos os aliados de força democrática e respeitosa.

O PCdoB é o partido do governador e historicamente foi assim: o partido do governador sempre fazia a maior bancada com uma diferença numérica muito grande para os outros partidos. Objetivamente falando, enquanto elegemos seis o PDT elegeu sete, o DEM colocou cinco, o PR fez três, e vários partidos com dois ou apenas um. Temos uma presença partidária muito forte na Assembleia, e diferente do que muitos defende, não é ruim, o problema nosso não está na quantidade de partidos, a pluralidade é necessária e faz parte de uma boa Assembleia.

Como deputados federais de outros campos políticos podem ajudar o Maranhão

Os deputados federais como um todo tem emendas individuais e de bancada que podem ajudar muito o estado. Mas, podem também ser interlocutores do estado do Maranhão junto ao governo federal. E, neste quesito, um aspecto mais importante já que é público e notório que o governador Flávio Dino faz oposição ao presidente Jair Bolsonaro, mas



isso não quer dizer que não precisa e que não vai existir um diálogo institucional entre o governo do Maranhão e da República, até porque isso é obrigação dos dois, e a diferença política permanece, mas o que diz respeito aos interesses do povo se faz necessário o diálogo, tanto que é nosso vice-governador Carlos Brandão teve agenda com ministros, Dino também, e nossa expectativa é que no aspecto institucional haja um diálogo permanente com o governo federal.

Diálogos com os comunistas maranhenses

Esta semana tivemos uma reunião com a bancada de deputados estaduais do PCdoB, e o com Márcio Jerry, e tratamos de assuntos diversos. A posição da bancada do PCdoB em relação a composição da mesa diretora já foi tomada faz algum tempo. Tratamos também sobre ações políticas e planos para o próximo mandato, combinamos de convidar os prefeitos para articular nossas definições políticas; estes foram os temas.

Mas, aqui na Assembleia, tenho feito rodadas de conversas com todos os deputados. Essa lógica do diálogo permanente com todos os políticos, sejam da base governista ou da oposição, acontece o ano todo, até porque quem preside o poder legislativo preside todos os deputados, independentemente de sua opção política, ideológica ou partidária.

Relação com Flávio Dino

Um das coisas que mais nos aproxima é que temos uma visão de mundo pelo mesmo campo, o de esquerda. Ao mesmo tempo em que temos essa relação política estreita, compreendemos que é preciso ter uma relação entre os poderes de independência, e isso é uma coisa que é muito forte, porque não é o fato de sermos aliados e termos uma relação pessoal muito boa que confundamos aquilo que diz respeito aos nossos papéis enquanto comandantes de poderes diferentes.

Claro que é razão de alegria ver o Flávio Dino governar o Maranhão e pra mim de liderar o poder legislativo, mas nem a nossa relação política nem a de amizade que nós temos um com o outro faz com que nós deixemos de compreender a função de cada um, e o poder legislativo exerce na sua plenitude a suas prerrogativas, não só de legislar como de fiscalizar. Alguém pode dizer que “o poder legislativo não briga com o executivo?”, mas o objetivo não é brigar, é manter uma relação harmônica e respeitosa. Em alguns momentos podemos ter divergências, que são legítimas, mas sempre mantendo o respeito institucional. Não é admissível quando um poder diverge do outro fora daquilo que estabelece a constituição. Isso é ruim para todos, para a sociedade, e nisso, eu insisto, o Maranhão é um exemplo para o Brasil, cada qual andando no seu devido espaço, cumprindo com suas obrigações constitucionais, e não tentando invadir o espaço do outro.

ASSUNTO:	Disputa no Bloco de Oposição entre Arnaldo e Roberto, pode causar racha entre MDB e PV
SITE:	http://www.diegoemir.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Disputa no Bloco de Oposição entre Arnaldo e Roberto, pode causar racha entre MDB e PV



Uma disputa silenciosa entre Arnaldo Melo (MDB) e Roberto Costa (MDB), está causando um mal-estar no Bloco de Oposição na Assembleia Legislativa. Indicado pela maioria do bloco, o ex-presidente já estava certo como o ocupante da quarta vice-presidência, mas o líder político de Bacabal não aceita essa decisão e disse que colocará seu nome para ser votado por todo o plenário.

A posição de Roberto Costa irritou os demais membros do Bloco de Oposição, que ainda é composto por Adriano Sarney (PV), César Pires (PV) e Rigo Teles (PV). Diante dessa situação, os membros do PV cogitam deixar a formação com o MDB e dialogam com Wellington do Curso (PSDB), para formar um novo bloco.





Caso optem por ficarem juntos, PV e PSDB vão ter direito de indicar um membro para Mesa Diretora, assim como também para as comissões parlamentares. E se o MDB, ficar fora será isolado ou terá que participar de algum bloco governista, para garantir algum espaço nas comissões.

ASSUNTO:	Leonardo Sá filia-se ao PR e partido chegará a quatro representantes na Assembleia Legislativa
SITE:	http://www.diegoemir.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Leonardo Sá filia-se ao PR e partido chegará a quatro representantes na Assembleia Legislativa



A bancada do PR vai aumentar na Assembleia Legislativa. O deputado estadual eleito Dr Leonardo Sá, ingressa oficialmente nas fileiras do partido, nesta quarta-feira (30). O ato simbólico será realizado com a presença do presidente do direito estadual, Josimar de Maranhãozinho e outras lideranças.

Com a entrada de Leonardo Sá, o PR passa de três para quatro deputados e o partido já figura na lista dos maiores na Assembleia Legislativa. Além da liderança política de Pinheiro, Detinha, Vinicius Louro e Hélio Soares compõem a legenda.

De acordo com Dr Leonardo Sá, ele se sente muito honrado em ter sido convidado a se filiar ao PR e mais ainda por fazer parte do partido, que é um dos maiores do país. **“É motivo de orgulho, ingressar no PR. Tenho certeza que é uma opção correta, ainda mais nesse momento, que vamos lutar por um Maranhão melhor e também por avanços na nossa região, principalmente em Pinheiro”**, declarou.

Dr Leonardo Sá também agradeceu ao PRTB, partido pelo qual ele se elegeu na disputa eleitoral do ano passado. Porém, infelizmente como o partido não alcançou a cláusula



de barreira e não terá mais tempo de propaganda partidária, assim como não receberá mais fundo partidário, ele optou por trocar de partido.

Além da filiação que vai ocorrer de forma oficial em São Luís, Dr Leonardo Sá também marcará uma data para anunciar aos pinheirenses o seu novo partido.



ASSUNTO:	Assembleia Legislativa deve ter debates acalorados com a chegada de novos deputados
SITE:	http://www.diegoemir.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Assembleia Legislativa deve ter debates acalorados com a chegada de novos deputados



Sexta-feira (1), inicia uma nova legislatura na Assembleia Legislativa do Maranhão. Com uma renovação superior a 50%, os novos parlamentares que chegam prometem acirrados debates. Apesar de praticamente todos formarem a base governista, alguns vão se confrontar por conta de questões regionais e até mesmo por conta as disputas eleitorais de 2020.

Os debates mais acirrados devem ser protagonizados entre Wellington do Curso (PSDB) e Duarte Júnior (PCdoB), afinal ambos, além dos interesses eleitorais de 2020, estão em campos opostos. O empresário é considerado a principal pedra no sapato do governador Flávio Dino, enquanto o advogado é apontado como o menino dos olhos do chefe do Palácio dos Leões.

Durante a campanha e a pré-campanha, Wellington e Duarte já travaram debates, os quais ficaram apenas no âmbito virtual, mas agora frente a frente no parlamento estadual, a tensão deve ser maior entre os dois.



Os demais embates, devem envolver homens e mulheres, os quais vão estar representando os seus grupos políticos e interesses regionais. Caso de Fernando Pessoa (PCdoB) e Daniela Tema (DEM). Já comenta-se nos bastidores da Assembleia, que os dois já travam uma briga silenciosa por conta da eleição da Famem.

Fernando Pessoa é cunhado do prefeito de Barra do Corda, Eric Costa (PCdoB), já Daniela é esposa do prefeito de Tuntum, Cleomar Tema (PSB). Ambos estão envolvidos diretamente na eleição da Famem e tudo começou ainda na campanha eleitoral, quando os dois grupos políticos defendiam seus interesses e disputaram voto a voto na região.

Não diferente deve ser o embate entre os médicos Thaysa Hortegal (PP) e Leonardo Sá (PR). Os dois são lideranças de Pinheiro e podem proporcionar vários confrontos na tribuna do parlamento.



Thaysa é esposa do prefeito Luciano Genésio (PP), que pode ter como adversário político em 2020, o médico Leonardo Sá. De acordo com o apurado, nenhum dos dois está com intenção de tensionar o debate inicialmente, mas se for necessário não vão ficar calados.

Por fim, outra disputa regional pode envolver uma trinca de deputados. Zé Gentil (PRB) e Cleide Coutinho (PDT), podem polarizar o debate por conta das situações envolvendo Caxias, mas essa polarização pode ficar quebrada com a possível entrada no debate por



parte de Adelmo Soares (PCdoB), que já vem sendo apontado como aliado da família Gentil.

Ainda existe a expectativa de outros parlamentares entrarem em confronto como o caso de Adriano Sarney (PV) e Neto Evangelista (PSDB), Rigo Teles (PV) com o Fernando Pessoa, já citado. Assim como vai ter a presença no plenário de César Pires (PV), que deve ser o responsável por apresentar duras críticas ao governo Flávio Dino (PCdoB), e inevitavelmente vai haver alguém que venha confrontá-lo.



ASSUNTO:	Rigo Teles será empossado para o sexto mandato
SITE:	http://luiscardoso.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Decano da Assembleia Legislativa do Maranhão, o deputado Rigo Teles será empossado depois de amanhã, sexta-feira, dia primeiro de fevereiro, para o sexto mandato parlamentar ininterrupto. São 20 anos como deputado que somados a mais quatro farão 24.



Por ser o parlamentar com o maior número de mandatos, Teles vai presidir a sessão de posse dos deputados, bem como a eleição da futura Mesa Diretora para o biênio 2019/2020.



Convite

TENHO A IMENSA HONRA EM CONVIDAR VOSSA SENHORIA PARA A SESSÃO SOLENE DE POSSE DA 19ª LEGISLATURA 2019/2022 DOS DEPUTADOS ESTADUAIS, ONDE SEREI EMPOSSADO PARA O SEXTO MANDATO CONSECUTIVO DE DEPUTADO ESTADUAL. SOLENIDADE ESTA QUE SERÁ POR MIM PRESIDIDA.

LOCAL:
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO MARANHÃO

DIA: 01/02/2019
HORÁRIO: 09:30H

TRAJE: PASSEIO
COMPLETO OU UNIFORME
CORRESPONDENTE



ASSUNTO:	Leonardo Sá filia-se ao PR e partido chegará a quatro representantes na Assembleia Legislativa
SITE:	http://luiscardoso.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Leonardo Sá filia-se ao PR e partido chegará a quatro representantes na Assembleia Legislativa

[Diego Emir](#)

A bancada do PR vai aumentar na Assembleia Legislativa. O deputado estadual eleito Dr Leonardo Sá, ingressa oficialmente nas fileiras do partido, nesta quarta-feira (30). O ato simbólico será realizado com a presença do presidente do direito estadual, Josimar de Maranhãozinho e outras lideranças.



Com a entrada de Leonardo Sá, o PR passa de três para quatro deputados e o partido já figura na lista dos maiores na Assembleia Legislativa. Além da liderança política de Pinheiro, Detinha, Vinicius Louro e Hélio Soares compõem a legenda.

De acordo com Dr Leonardo Sá, ele se sente muito honrado em ter sido convidado a se filiar ao PR e mais ainda por fazer parte do partido, que é um dos maiores do país. **“É motivo de orgulho, ingressar no PR. Tenho certeza que é uma opção correta, ainda mais nesse momento, que vamos lutar por um Maranhão melhor e também por avanços na nossa região, principalmente em Pinheiro”**, declarou.



Dr Leonardo Sá também agradeceu ao PRTB, partido pelo qual ele se elegeu na disputa eleitoral do ano passado. Porém, infelizmente como o partido não alcançou a cláusula de barreira e não terá mais tempo de propaganda partidária, assim como não receberá mais fundo partidário, ele optou por trocar de partido.

Além da filiação que vai ocorrer de forma oficial em São Luís, Dr Leonardo Sá também marcará uma data para anunciar aos pinheirenses o seu novo partido.



ASSUNTO:	TV Assembleia recebe prêmio por contribuição às políticas públicas sobre drogas
SITE:	http://luiscardoso.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

TV Assembleia recebe prêmio por contribuição às políticas públicas sobre drogas

Pelo terceiro ano consecutivo, a TV Assembleia é agraciada com o Prêmio REMADD 2018, na categoria Comunicação e Literatura, em reconhecimento e agradecimento à cobertura jornalística dos trabalhos desenvolvidos pela Rede Maranhense de Diálogos Sobre Drogas e de projetos sociais. A diretora-adjunta de Comunicação da Assembleia Legislativa, a jornalista Silvia Tereza, recebeu a premiação, em nome de toda a equipe, na noite de quinta-feira (24), no auditório da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), no Calhau.



Para a diretora-adjunta de Comunicação da Assembleia, é motivo de satisfação e orgulho a TV Assembleia receber, pelo terceiro ano consecutivo, o Prêmio REMADD. “Isto representa um claro reconhecimento do trabalho de toda a equipe, que faz a comunicação da Assembleia, e a confirmação de que a mídia em geral pode dar uma grande contribuição para a efetivação de políticas públicas sobre drogas. Agradeço mais uma vez à REMADD pelo reconhecimento e a Assembleia reafirma seu compromisso com a política pública sobre drogas”, ressaltou Silvia Tereza.

O que é o Prêmio REMADD



O Prêmio REMADD tem por objetivo reconhecer e homenagear, anualmente, pessoas, profissionais e instituições que atuam com destaque na área da política sobre drogas, classificadas pelas seguintes categorias de ação: 1 – Prevenção; 2 – Cuidado e Acolhimento; 3 – Tratamento; 4 – Espiritualidade e Grupos de Mútua Ajuda; 5 – Redução de Danos Sociais e à Saúde; 6 – Comunicação e Literatura; 7 – Justiça e Segurança; 8 – Políticas Públicas; 9 – Parceiros da Vida e 10 – Inserção e Reinserção Sócio Familiar.

“Nosso trabalho é uma prova inequívoca do quanto que o Estado do Maranhão possui condições de avançar no trabalho de execução de políticas públicas sobre drogas, se trabalhar unido, na coletividade. Hoje é o dia de reconhecermos e agradecermos a todos que contribuíram com esse trabalho, dentre os quais destaco o Sistema de Comunicação da Assembleia, que faz um trabalho de vanguarda nesse sentido, quando viaja aos interiores e produz matérias de muita relevância”, disse Erisson Lindoso, presidente da REMADD.

Reconhecimento do trabalho

A promotora de Justiça do Júri Popular de São Luís, Cristiane Maia Lago, representando o procurador-geral de Justiça do Maranhão, Luiz Gonzaga Coelho, falou sobre a importância do evento para o Ministério Público Estadual, elogiou o trabalho da REMADD e alertou sobre o grave problema das drogas no mundo.

“Esse é um momento muito importante para o Ministério Público do Maranhão. Só quem sabe as adversidades que se apresentam para a implantação de políticas públicas sobre drogas é quem enfrenta. Precisamos estar cada vez mais unidos para enfrentar esse grave problema social. Os últimos dados da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre drogas, no mundo, nos assustam, mas não podem nos intimidar. Eles revelam que 243 milhões de pessoas usam drogas ilícitas e que 7 milhões são dependentes químicos. A estratégia principal para o enfrentamento desse problema é a prevenção. É um trabalho que exige amor pelo próximo. Nossa responsabilidade é redobrada com esse ato”, salientou.

ASSUNTO:	Leonardo Sá anuncia entrada no PR...
SITE:	http://www.marcoareliodeca.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Deputado eleito pelo PRTB – que não atingiu a cláusula de barreira – vai oficializar filiação em ato simbólico, na presença do presidente estadual da legenda, Josimar de Maranhãozinho



O deputado estadual eleito Dr. Leonardo Sá vai se filiar nesta quarta-feira, 30, ao Partido da República, em ato simbólico com a presença do presidente do diretório estadual, Josimar de Maranhãozinho.

A entrada do parlamentar garante ao PR quatro deputados na Assembleia Legislativa.

Além de Leonardo são filiados ao partido os deputados Detinha, Vinicius Louro e Hélio Soares.

– É motivo de orgulho, ingressar no PR. Tenho certeza que é uma opção correta, ainda mais nesse momento, que vamos lutar por um Maranhão melhor e também por avanços na nossa região, principalmente em Pinheiro – declarou.

Dr Leonardo Sá também agradeceu ao PRTB, partido pelo qual ele se elegeu na disputa eleitoral do ano passado.

Porém, infelizmente como o partido não alcançou a cláusula de barreira e não terá mais tempo de propaganda partidária, assim como não receberá mais fundo partidário, ele optou por trocar de partido.

ASSUNTO:	Deputado Wellington oficia Alumar e Secretaria de Meio Ambiente para que prestem esclarecimentos sobre lagoas de resíduos no Maranhão
SITE:	http://www.blogsoestado.com/danielmatos/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Deputado Wellington oficia Alumar e Secretaria de Meio Ambiente para que prestem esclarecimentos sobre lagoas de resíduos no Maranhão



Wellington alertou que fiscalização na lagoa de resíduos deve ser contínua

Com fundamento na Lei de Acesso à Informação, o deputado estadual Wellington do Curso oficiou a Alumar e a Secretaria de Meio Ambiente, tanto do estado quanto do município de São Luís, para prestar alguns esclarecimentos quanto às lagoas de resíduos no Maranhão. No conteúdo, solicitou-se, ainda, que fossem encaminhadas a cópia do Plano de Gestão de Resíduos da Alumar e a síntese do Plano de Contingência de Acidentes executado pela mesma.

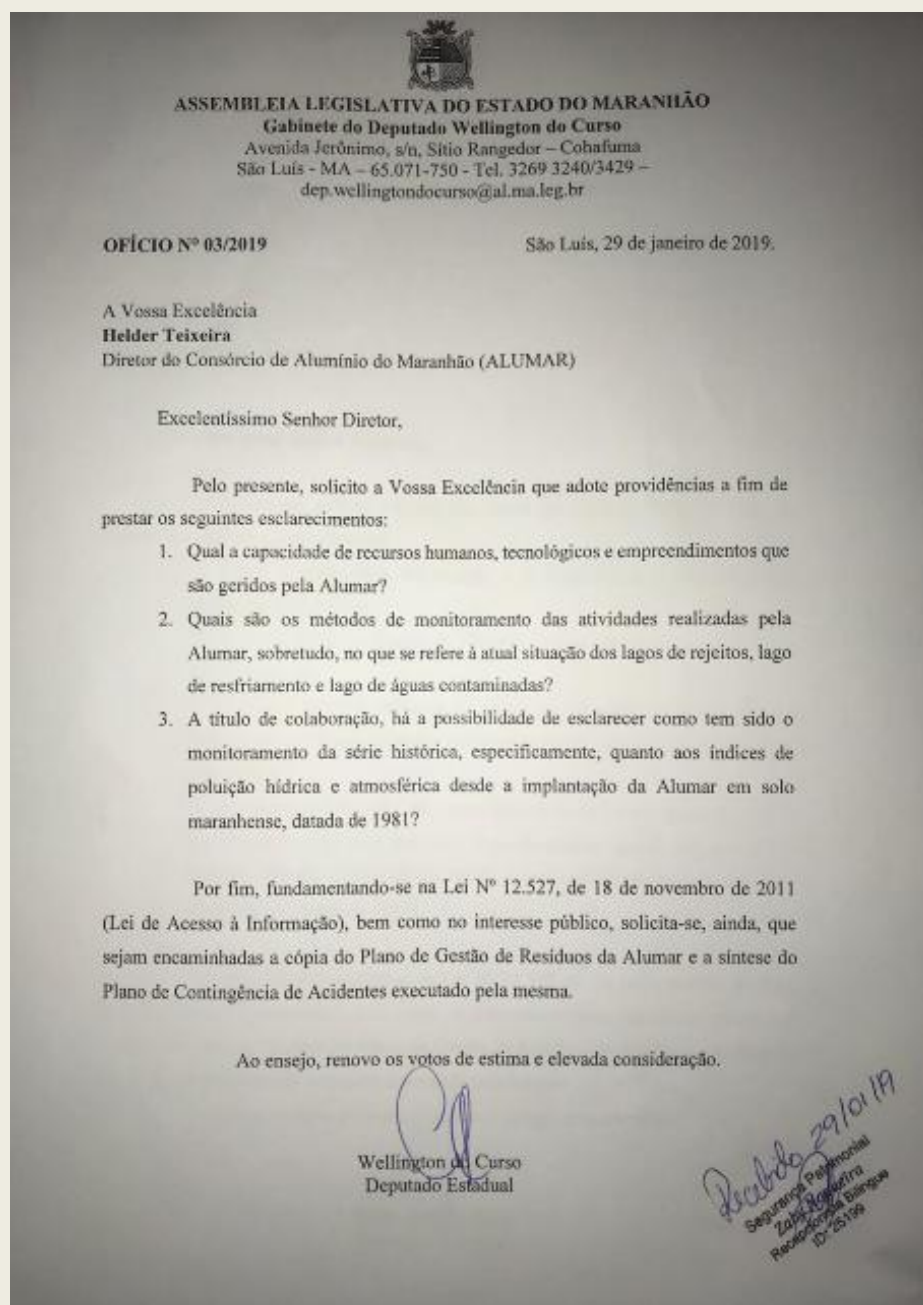
Ao abordar a questão, o deputado Wellington destacou a importância da fiscalização.

“A fiscalização deve ser contínua, cabendo às Secretarias esse papel. Estamos cientes da diferença existente entre as barragens de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais, e o que há em relação aos lagos de resíduos da Alumar, sendo, portanto necessário esclarecer alguns questionamentos. Primeiramente, é importante saber como é realizada a fiscalização e o monitoramento das atividades desenvolvidas pela Alumar. É importante também saber se o sistema de meio ambiente do estado fez ou faz alguma



análise para contrapor os dados que eventualmente possam ser apresentados pela empresa. Além disso, cobramos esclarecimentos sobre como tem sido o monitoramento da série histórica, especificamente, quanto aos índices de poluição hídrica e atmosférica desde a implantação da Alumar em solo maranhense, datada de 1981”, disse Wellington.

Ainda sobre o caso, o deputado Wellington enfatizou a importância de se ter o Plano de Contingência de Acidentes, a ser executado, eventualmente, pela Alumar.



Ofício encaminhado por Wellington à Sema e à Alumar



“O Plano de Contingência descreve de forma clara, concisa e completa a resposta ou ação que deverá ser desencadeada diante de adversidades e/ou de acidentes, sendo elaborado a partir de uma determinada hipótese de ocorrência. O planejamento de contingência visa mobilizar recursos humanos e logísticos, evidenciando quais autoridades devem ser imediatamente acionadas e quais ações devem ser tomadas. A prevenção sempre será o melhor caminho”, afirmou o deputado Wellington, autor do requerimento que solicita visita de inspeção a ser realizada pela Comissão de Meio Ambiente aos lagos da Alumar.

ASSUNTO:	Othelino Neto, eleições na Assembleia e a experiência comunista maranhense
SITE:	http://luispablo.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Othelino Neto, eleições na Assembleia e a experiência comunista maranhense



Jornalista e economista, Othelino é considerado por muitos como um dos mais atuantes do Legislativo.
Foto: Kristiano Simas

[O Imparcial](#)

Othelino Neto (PCdoB) foi eleito para seu terceiro mandato seguido como deputado estadual e ao que tudo indica deve ser reconduzido ao cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão sem candidatura de oposição.

Identificado e engajado com o projeto de mudança proposto pelos comunistas maranhenses, Othelino filiou-se ao PCdoB a convite do governador Flávio Dino. “Uma das coisas que mais nos aproxima é que temos uma visão de mundo pelo mesmo campo, o de esquerda. Ao mesmo tempo em que temos essa relação política estreita, compreendemos que é preciso ter uma relação de independência entre os poderes”, afirma o deputado em entrevista exclusiva ao jornal O Imparcial.

Jornalista e economista, Othelino é considerado por muitos como um dos mais atuantes do Legislativo. “A sociedade maranhense soube compreender e reconhecer esse momento de transformação que passa o estado. Apesar de todo esse momento de crise financeira



e política que vem passando o Brasil, o Maranhão está equilibrado, e isso é importante para todos, que o estado não quebre como quebraram importantes como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul”, afirma.

Confira a entrevista exclusiva:

Perspectivas futuras

O povo pode esperar muito trabalho pelo Maranhão. A Assembleia tem dado respostas rápidas e cumprindo bem seu papel de legislar, não só com leis de iniciativa própria, mas com projetos de lei vindo do judiciário e do executivo. Temos feito também discussões políticas importantes aqui, o Maranhão tem sido discutido. E como estabelece o regime democrático, prevalece a vontade da maioria. A Assembleia nesses quatro anos vai continuar com essa postura, cumprindo suas prerrogativas: legislar, fiscalizar o executivo, e fazer uma discussão ampla e irrestrita da nossa política maranhense e nacional.

Eleições na Assembleia

Caso no dia 1º de fevereiro os deputados confirmem minha recondução ao cargo de presidente da casa, o sentido principal será esse: manter a postura de independência do poder legislativo e harmônica com outros poderes. Existe um equívoco de alguns seguimentos da sociedade de achar que os poderes devem viver em conflito, mas quando isso acontece (o conflito) é ruim para o estado democrático de direito.

O Maranhão dá um bom exemplo para o Brasil onde as instituições conseguem se relacionar de forma respeitosa, mas cada um cumprindo com suas prerrogativas. Existe um diálogo produtivo do legislativo com o executivo, do legislativo com o judiciário, do judiciário com o executivo, e isso sem perda de atribuições e mantendo o equilíbrio que é necessário. Por que, quando um dos poderes se sobrepõe aos outros esse desequilíbrio fere o estado democrático de direito, e na falta de diálogo entre os poderes quem sente primeiro é a sociedade.

Ampla vitória do campo político de esquerda no Maranhão

A sociedade maranhense soube compreender e reconhecer esse momento de transformação que passa o estado. Apesar de todo esse momento de crise financeira e política que vem passando o Brasil, o Maranhão está equilibrado, e isso é importante para todos, que o estado não quebre como quebraram importantes como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Aqui no Maranhão conseguimos manter essa estabilidade. Os três poderes vem cumprindo suas tarefas, pagando os funcionários em dia, e no caso do executivo conseguindo suprir os serviços essenciais à população. Então, acho que o reconhecimento da sociedade foi que deu ao nosso campo político essa ampla vitória em 2018. Elegemos 32 deputados estaduais, 12 federais, dois senadores, a reeleição do



governador no primeiro turno. É um reconhecimento do trabalho que vem sendo feito por este grupo político que vem fazendo o Maranhão melhorar.

A experiência comunista maranhense

É razão de muito orgulho pertencer aos quadros do PCdoB, um partido que tem uma história dedicada as lutas populares e as boas causas dos brasileiros. Eu, que tenho uma formação à esquerda, me sinto muito à vontade no PCdoB. Nós somos os comunistas do Brasil, e aqui no Maranhão mostramos o quanto essa experiência está sendo exitosa no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida da população, de valorizar programas sociais que alcançam os seguimentos que mais precisam, e de ir corrigir distorções que ainda prevalecem, mas que estão sendo corrigidas, onde um segmento da sociedade tem muito e outro, que é segmento muito maior, não tem quase nada.

Alguns, por preconceito, ficam tentando desqualificar a experiência comunista do Brasil. Boa parte daquilo que foi escrito por Marx e Lênin ainda vale hoje. Mas, o que se aplicou nas primeiras revoluções, na Revolução Russa, que foi a primeira e a mais importante de todas, é claro que não pode ser aplicado da mesma forma em 2019. O mundo se transformou e as experiências concretas vão fazendo com que ajustes sejam feitos nos modelos. Nós somos o Partido Comunista do Brasil, nós temos uma formação política consolidada, mas vivemos em um país cujo modo de produção capitalista. Então, as nossas normas e leis são de um país capitalista e assim nós nos adequamos, embora em nenhum momento pensamos em abrir das convicções que são essenciais da nossa “fé”, que é, principalmente, a construção de um país mais justo e igualitário.

Inspirações dos comunistas maranhenses

Nesse modelo tem muita coisa nova, mas existem programas importantes que desenvolvemos analisando experiências de outros lugares. Por exemplo, observamos em Pernambuco, ainda sob o comando do saudoso Eduardo Campos, o projeto Cidadão do Mundo e os IEMAs (Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão), que não são exatamente iguais, mas vimos lá e achamos uma boa e aplicamos aqui. Alguns aspectos do sistema de educação pública do Ceará, que em alguns municípios tem sido referência no Brasil, e nesse aspecto podemos citar Sobral, que tem um dos melhores índices na área educacional do país.

Mas temos também experiências que podem servir para o Brasil, e eu destacaria o projeto Escola Digna, que tem uma marca muito forte. Primeiro pelo aspecto de resgate da autoestima do professor, dos responsáveis pelo aluno e do próprio estudante, que por falta de opção estudava em uma escola sem as mínimas condições, muitas vezes de taipa, sem carteira ou banheiro, enfim... E, essa transformação, onde o estado substituiu a escola antiga por uma nova é uma marca muito forte, não só pelo aspecto subjetivo de resgate da autoestima, como pelo aspecto objetivo, que estimula a criança a estudar. Isso vai ter resultados concretos na melhoria da qualidade de vida do maranhense a



médio e longo prazo, e talvez esse seja o nosso legado principal. Não é uma obra que tem “caráter eleitoral” mais forte, mas é a que vai marcar definitivamente o compromisso dos comunistas com o futuro do Maranhão.

Composição com vários partidos

Nós somos comunistas, mas, sobretudo, democratas. E entendemos que um estado como o Maranhão, com todas suas necessidades e carências, precisa dessa junção de forças, e nós não temos a pretensão nem a arrogância de achar que só nosso credo é o que vale, é a verdade absoluta. Então, nós temos condições de dialogar com partidos e políticos que tem formações ideológicas diferentes, mas que tem o mesmo propósito, que é o de transformar o Maranhão em um estado mais justo. Então, aqui nós temos a capacidade de discutir e ter uma aliança forte com partidos que não militam no mesmo campo político que o nosso. Na base de apoio do PCdoB do Maranhão nós temos o DEM, o Solidariedade, PP e PTB. Do PT, passando pelos partidos do “centrão”, chegando até em alguns de direita, vários compõem a nossa base e respeitam o nosso programa.

Consenso na união dos partidos

O programa de governo para os próximos quatro anos apresentado a sociedade foi amplamente discutido. Eu acredito que o essencial numa aliança tão heterogênea é estabelecer qual o caminho a ser trilhado: cada um dá sua colaboração, mas respeitando aquilo que é o essencial deste comando político atual, no caso Flávio Dino e o PCdoB.

Como exemplo podemos citar a própria Assembleia do Maranhão, onde nós não fizemos um trabalho para fazer do PCdoB um partido hegemônico. Aqui a representação dos partidos fruto das eleições de 2018 mostra como tratamos os aliados de força democrática e respeitosa.

O PCdoB é o partido do governador e historicamente foi assim: o partido do governador sempre fazia a maior bancada com uma diferença numérica muito grande para os outros partidos. Objetivamente falando, enquanto elegemos seis o PDT elegeu sete, o DEM colocou cinco, o PR fez três, e vários partidos com dois ou apenas um. Temos uma presença partidária muito forte na Assembleia, e diferente do que muitos defende, não é ruim, o problema nosso não está na quantidade de partidos, a pluralidade é necessária e faz parte de uma boa Assembleia.

Como deputados federais de outros campos políticos podem ajudar o Maranhão

Os deputados federais como um todo tem emendas individuais e de bancada que podem ajudar muito o estado. Mas, podem também ser interlocutores do estado do Maranhão junto ao governo federal. E, neste quesito, um aspecto mais importante já que é público e notório que o governador Flávio Dino faz oposição ao presidente Jair Bolsonaro, mas isso não quer dizer que não precisa e que não vai existir um diálogo institucional entre o



governo do Maranhão e da República, até porque isso é obrigação dos dois, e a diferença política permanece, mas o que diz respeito aos interesses do povo se faz necessário o diálogo, tanto que é nosso vice-governador Carlos Brandão teve agenda com ministros, Dino também, e nossa expectativa é que no aspecto institucional haja um diálogo permanente com o governo federal.

Diálogos com os comunistas maranhenses

Esta semana tivemos uma reunião com a bancada de deputados estaduais do PCdoB, e o com Márcio Jerry, e tratamos de assuntos diversos. A posição da bancada do PCdoB em relação a composição da mesa diretora já foi tomada faz algum tempo. Tratamos também sobre ações políticas e planos para o próximo mandato, combinamos de convidar os prefeitos para articular nossas definições políticas; estes foram os temas.

Mas, aqui na Assembleia, tenho feito rodadas de conversas com todos os deputados. Essa lógica do diálogo permanente com todos os políticos, sejam da base governista ou da oposição, acontece o ano todo, até porque quem preside o poder legislativo preside todos os deputados, independentemente de sua opção política, ideológica ou partidária.

Relação com Flávio Dino

Um das coisas que mais nos aproxima é que temos uma visão de mundo pelo mesmo campo, o de esquerda. Ao mesmo tempo em que temos essa relação política estreita, compreendemos que é preciso ter uma relação entre os poderes de independência, e isso é uma coisa que é muito forte, porque não é o fato de sermos aliados e termos uma relação pessoal muito boa que confundamos aquilo que diz respeito aos nossos papéis enquanto comandantes de poderes diferentes.

Claro que é razão de alegria ver o Flávio Dino governar o Maranhão e pra mim de liderar o poder legislativo, mas nem a nossa relação política nem a de amizade que nós temos um com o outro faz com que nós deixemos de compreender a função de cada um, e o poder legislativo exerce na sua plenitude as suas prerrogativas, não só de legislar como de fiscalizar. Alguém pode dizer que “o poder legislativo não briga com o executivo?”, mas o objetivo não é brigar, é manter uma relação harmônica e respeitosa. Em alguns momentos podemos ter divergências, que são legítimas, mas sempre mantendo o respeito institucional. Não é admissível quando um poder diverge do outro fora daquilo que estabelece a constituição. Isso é ruim para todos, para a sociedade, e nisso, eu insisto, o Maranhão é um exemplo para o Brasil, cada qual andando no seu devido espaço, cumprindo com suas obrigações constitucionais, e não tentando invadir o espaço do outro.

ASSUNTO:	Depois de abrir para Nina Melo, Roberto Costa é favorito a vaga na Mesa
SITE:	http://gilbertoleda.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Depois de abrir para Nina Melo, Roberto Costa é favorito a vaga na Mesa



Na disputa com o deputado Arnaldo Melo (MDB) pela 4ª vice-presidência da Assembleia, o deputado Roberto Costa (MDB) aparece como favorito ([saiba mais](#)).

E conta com um histórico recente para sustentar a posição.

Na atual legislatura, seria ele um dos membros da Mesa Diretora da Casa. No entanto, às vésperas de se fechar a composição do grupo, percebeu-se que não havia nenhuma mulher ocupando cargos de direção.

Costa, então, abriu mão da sua vaga e o MDB indicou Nina Melo, que é filha de Arnaldo.

Além disso, ele tem sustentado aos aliados que, da atual bancada PV/MDB, é o único que ainda não esteve na Mesa em todos os seus mandatos.

ASSUNTO:	Leonardo Sá filia-se ao PR, que agora tem quatro membros na Assembleia
SITE:	http://gilbertoleda.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Leonardo Sá filia-se ao PR, que agora tem quatro membros na Assembleia



A bancada do PR vai aumentar na Assembleia Legislativa. O deputado estadual eleito Leonardo Sá ingressa oficialmente nas fileiras do partido, nesta quarta-feira (30).

O ato simbólico será realizado com a presença do presidente do direito estadual, Josimar de Maranhãozinho e outras lideranças. Com a entrada de Leonardo Sá, o PR passa de três para quatro deputados e o partido já figura na lista dos maiores na Assembleia Legislativa. Além da liderança política de Pinheiro, Detinha, Vinicius Louro e Hélio Soares compõem a legenda.

De acordo com Leonardo Sá, ele se sente muito honrado em ter sido convidado a se filiar ao PR e mais ainda por fazer parte do partido, que é um dos maiores do país.



“É motivo de orgulho, ingressar no PR. Tenho certeza que é uma opção correta, ainda mais nesse momento, que vamos lutar por um Maranhão melhor e também por avanços na nossa região, principalmente em Pinheiro”, declarou.

Leonardo Sá também agradeceu ao PRTB, partido pelo qual ele se elegeu na disputa eleitoral do ano passado. Porém, como o partido não alcançou a cláusula de barreira e não terá mais tempo de propaganda partidária, assim como não receberá mais fundo partidário, ele optou por trocar de sigla.

Além da filiação que vai ocorrer de forma oficial em São Luís, Dr Leonardo Sá também marcará uma data para anunciar aos pinheirenses o seu novo partido.

ASSUNTO:	Leonardo Sá reforça bancada do PR e partido chegará a quatro representantes na Assembleia Legislativa
SITE:	http://blogdorobertlobato.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

De acordo com Dr Leonardo Sá, ele se sente muito honrado em ter sido convidado a se filiar ao PR e mais ainda por fazer parte do partido, que é um dos maiores do país.



A bancada do PR vai aumentar na Assembleia Legislativa. O deputado estadual eleito Dr Leonardo Sá, ingressa oficialmente nas fileiras do partido, nesta quarta-feira (30). O ato simbólico será realizado com a presença do presidente do direito estadual, Josimar de Maranhãozinho e outras lideranças.

Com a entrada de Leonardo Sá, o PR passa de três para quatro deputados e o partido já figura na lista dos maiores na Assembleia Legislativa. Além da liderança política de Pinheiro, Detinha, Vinicius Louro e Hélio Soares compõem a legenda.



De acordo com Dr Leonardo Sá, ele se sente muito honrado em ter sido convidado a se filiar ao PR e mais ainda por fazer parte do partido, que é um dos maiores do país. **“É motivo de orgulho, ingressar no PR. Tenho certeza que é uma opção correta, ainda mais nesse momento, que vamos lutar por um Maranhão melhor e também por avanços na nossa região, principalmente em Pinheiro”**, declarou.

Dr Leonardo Sá também agradeceu ao PRTB, partido pelo qual ele se elegeu na disputa eleitoral do ano passado. Porém, infelizmente como o partido não alcançou a cláusula de barreira e não terá mais tempo de propaganda partidária, assim como não receberá mais fundo partidário, ele optou por trocar de partido.

Além da filiação que vai ocorrer de forma oficial em São Luís, Dr Leonardo Sá também marcará uma data para anunciar aos pinheirenses o seu novo partido.

ASSUNTO:	ENTREVISTA: “O Maranhão dá um bom exemplo para o Brasil onde as instituições conseguem se relacionar de forma respeitosa”, afirma Othelino Neto
SITE:	http://blogdorobertlobato.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

ENTREVISTA: “O Maranhão dá um bom exemplo para o Brasil onde as instituições conseguem se relacionar de forma respeitosa”, afirma Othelino Neto



Othelino Neto (PCdoB) foi eleito para seu terceiro mandato seguido como deputado estadual e ao que tudo indica deve ser reconduzido ao cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão sem candidatura de oposição.

Identificado e engajado com o projeto de mudança proposto pelos comunistas maranhenses, Othelino filou-se ao PCdoB a convite do governador Flávio Dino. “Um das coisas que mais nos aproxima é que temos uma visão de mundo pelo mesmo campo, o de esquerda. Ao mesmo tempo em que temos essa relação política estreita, compreendemos que é preciso ter uma relação de independência entre os poderes”, afirma o deputado em entrevista exclusiva ao jornal O Imparcial.

Jornalista e economista, Othelino é considerado por muitos como um dos mais atuantes do Legislativo. “A sociedade maranhense soube compreender e reconhecer esse momento de transformação que passa o estado. Apesar de todo esse momento de crise financeira e política que vem passando o Brasil, o Maranhão está equilibrado, e isso é importante



para todos, que o estado não quebre como quebraram importantes como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul”, afirma.

Confira a entrevista exclusiva:

Perspectivas futuras

O povo pode esperar muito trabalho pelo Maranhão. A Assembleia tem dado respostas rápidas e cumprindo bem seu papel de legislar, não só com leis de iniciativa própria, mas com projetos de lei vindo do judiciário e do executivo. Temos feito também discussões políticas importantes aqui, o Maranhão tem sido discutido. E como estabelece o regime democrático, prevalece a vontade da maioria. A Assembleia nesses quatro anos vai continuar com essa postura, cumprindo suas prerrogativas: legislar, fiscalizar o executivo, e fazer uma discussão ampla e irrestrita da nossa política maranhense e nacional.

Eleições na Assembleia

Caso no dia 1º de fevereiro os deputados confirmem minha recondução ao cargo de presidente da casa, o sentido principal será esse: manter a postura de independência do poder legislativo e harmônica com outros poderes. Existe um equívoco de alguns seguimentos da sociedade de achar que os poderes devem viver em conflito, mas quando isso acontece (o conflito) é ruim para o estado democrático de direito.

O Maranhão dá um bom exemplo para o Brasil onde as instituições conseguem se relacionar de forma respeitosa, mas cada um cumprindo com suas prerrogativas. Existe um diálogo produtivo do legislativo com o executivo, do legislativo com o judiciário, do judiciário com o executivo, e isso sem perda de atribuições e mantendo o equilíbrio que é necessário. Por que, quando um dos poderes se sobrepõe aos outros esse desequilíbrio fere o estado democrático de direito, e na falta de diálogo entre os poderes quem sente primeiro é a sociedade.

Ampla vitória do campo político de esquerda no Maranhão

A sociedade maranhense soube compreender e reconhecer esse momento de transformação que passa o estado. Apesar de todo esse momento de crise financeira e política que vem passando o Brasil, o Maranhão está equilibrado, e isso é importante para todos, que o estado não quebre como quebraram importantes como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Aqui no Maranhão conseguimos manter essa estabilidade. Os três poderes vem cumprindo suas tarefas, pagando os funcionários em dia, e no caso do executivo conseguindo suprir os serviços essenciais à população. Então, acho que o reconhecimento da sociedade foi que deu ao nosso campo político essa ampla vitória em 2018. Elegemos 32 deputados estaduais, 12 federais, dois senadores, a reeleição do



governador no primeiro turno. É um reconhecimento do trabalho que vem sendo feito por este grupo político que vem fazendo o Maranhão melhorar.

A experiência comunista maranhense

É razão de muito orgulho pertencer aos quadros do PCdoB, um partido que tem uma história dedicada as lutas populares e as boas causas dos brasileiros. Eu, que tenho uma formação à esquerda, me sinto muito à vontade no PCdoB. Nós somos os comunistas do Brasil, e aqui no Maranhão mostramos o quanto essa experiência está sendo exitosa no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida da população, de valorizar programas sociais que alcançam os seguimentos que mais precisam, e de ir corrigir distorções que ainda prevalecem, mas que estão sendo corrigidas, onde um segmento da sociedade tem muito e outro, que é segmento muito maior, não tem quase nada.

Alguns, por preconceito, ficam tentando desqualificar a experiência comunista do Brasil. Boa parte daquilo que foi escrito por Marx e Lênin ainda vale hoje. Mas, o que se aplicou nas primeiras revoluções, na Revolução Russa, que foi a primeira e a mais importante de todas, é claro que não pode ser aplicado da mesma forma em 2019. O mundo se transformou e as experiências concretas vão fazendo com que ajustes sejam feitos nos modelos. Nós somos o Partido Comunista do Brasil, nós temos uma formação política consolidada, mas vivemos em um país cujo modo de produção capitalista. Então, as nossas normas e leis são de um país capitalista e assim nós nos adequamos, embora em nenhum momento pensamos em abrir das convicções que são essenciais da nossa “fé”, que é, principalmente, a construção de um país mais justo e igualitário.

Inspirações dos comunistas maranhenses

Nesse modelo tem muita coisa nova, mas existem programas importantes que desenvolvemos analisando experiências de outros lugares. Por exemplo, observamos em Pernambuco, ainda sob o comando do saudoso Eduardo Campos, o projeto Cidadão do Mundo e os IEMAs (Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão), que não são exatamente iguais, mas vimos lá e achamos uma boa e aplicamos aqui. Alguns aspectos do sistema de educação pública do Ceará, que em alguns municípios tem sido referência no Brasil, e nesse aspecto podemos citar Sobral, que tem um dos melhores índices na área educacional do país.

Mas temos também experiências que podem servir para o Brasil, e eu destacaria o projeto Escola Digna, que tem uma marca muito forte. Primeiro pelo aspecto de resgate da autoestima do professor, dos responsáveis pelo aluno e do próprio estudante, que por falta de opção estudava em uma escola sem as mínimas condições, muitas vezes de taipa, sem carteira ou banheiro, enfim... E, essa transformação, onde o estado substituiu a escola antiga por uma nova é uma marca muito forte, não só pelo aspecto subjetivo de resgate da autoestima, como pelo aspecto objetivo, que estimula a criança a estudar. Isso vai ter resultados concretos na melhoria da qualidade de vida do maranhense a



médio e longo prazo, e talvez esse seja o nosso legado principal. Não é uma obra que tem “caráter eleitoral” mais forte, mas é a que vai marcar definitivamente o compromisso dos comunistas com o futuro do Maranhão.

Composição com vários partidos

Nós somos comunistas, mas, sobretudo, democratas. E entendemos que um estado como o Maranhão, com todas suas necessidades e carências, precisa dessa junção de forças, e nós não temos a pretensão nem a arrogância de achar que só nosso credo é o que vale, é a verdade absoluta. Então, nós temos condições de dialogar com partidos e políticos que tem formações ideológicas diferentes, mas que tem o mesmo propósito, que é o de transformar o Maranhão em um estado mais justo. Então, aqui nós temos a capacidade de discutir e ter uma aliança forte com partidos que não militam no mesmo campo político que o nosso. Na base de apoio do PCdoB do Maranhão nós temos o DEM, o Solidariedade, PP e PTB. Do PT, passando pelos partidos do “centrão”, chegando até em alguns de direita, vários compõem a nossa base e respeitam o nosso programa.

Consenso na união dos partidos

O programa de governo para os próximos quatro anos apresentado a sociedade foi amplamente discutido. Eu acredito que o essencial numa aliança tão heterogênea é estabelecer qual o caminho a ser trilhado: cada um dá sua colaboração, mas respeitando aquilo que é o essencial deste comando político atual, no caso Flávio Dino e o PCdoB.

Como exemplo podemos citar a própria Assembleia do Maranhão, onde nós não fizemos um trabalho para fazer do PCdoB um partido hegemônico. Aqui a representação dos partidos fruto das eleições de 2018 mostra como tratamos os aliados de força democrática e respeitosa.

O PCdoB é o partido do governador e historicamente foi assim: o partido do governador sempre fazia a maior bancada com uma diferença numérica muito grande para os outros partidos. Objetivamente falando, enquanto elegemos seis o PDT elegeu sete, o DEM colocou cinco, o PR fez três, e vários partidos com dois ou apenas um. Temos uma presença partidária muito forte na Assembleia, e diferente do que muitos defende, não é ruim, o problema nosso não está na quantidade de partidos, a pluralidade é necessária e faz parte de uma boa Assembleia.

Como deputados federais de outros campos políticos podem ajudar o Maranhão

Os deputados federais como um todo tem emendas individuais e de bancada que podem ajudar muito o estado. Mas, podem também ser interlocutores do estado do Maranhão junto ao governo federal. E, neste quesito, um aspecto mais importante já que é público e notório que o governador Flávio Dino faz oposição ao presidente Jair Bolsonaro, mas isso não quer dizer que não precisa e que não vai existir um diálogo institucional entre o



governo do Maranhão e da República, até porque isso é obrigação dos dois, e a diferença política permanece, mas o que diz respeito aos interesses do povo se faz necessário o diálogo, tanto que é nosso vice-governador Carlos Brandão teve agenda com ministros, Dino também, e nossa expectativa é que no aspecto institucional haja um diálogo permanente com o governo federal.

Diálogos com os comunistas maranhenses

Esta semana tivemos uma reunião com a bancada de deputados estaduais do PCdoB, e o com Márcio Jerry, e tratamos de assuntos diversos. A posição da bancada do PCdoB em relação a composição da mesa diretora já foi tomada faz algum tempo. Tratamos também sobre ações políticas e planos para o próximo mandato, combinamos de convidar os prefeitos para articular nossas definições políticas; estes foram os temas.

Mas, aqui na Assembleia, tenho feito rodadas de conversas com todos os deputados. Essa lógica do diálogo permanente com todos os políticos, sejam da base governista ou da oposição, acontece o ano todo, até porque quem preside o poder legislativo preside todos os deputados, independentemente de sua opção política, ideológica ou partidária.

Relação com Flávio Dino

Um das coisas que mais nos aproxima é que temos uma visão de mundo pelo mesmo campo, o de esquerda. Ao mesmo tempo em que temos essa relação política estreita, compreendemos que é preciso ter uma relação entre os poderes de independência, e isso é uma coisa que é muito forte, porque não é o fato de sermos aliados e termos uma relação pessoal muito boa que confundamos aquilo que diz respeito aos nossos papéis enquanto comandantes de poderes diferentes.

Claro que é razão de alegria ver o Flávio Dino governar o Maranhão e pra mim de liderar o poder legislativo, mas nem a nossa relação política nem a de amizade que nós temos um com o outro faz com que nós deixemos de compreender a função de cada um, e o poder legislativo exerce na sua plenitude a suas prerrogativas, não só de legislar como de fiscalizar. Alguém pode dizer que “o poder legislativo não briga com o executivo?”, mas o objetivo não é brigar, é manter uma relação harmônica e respeitosa. Em alguns momentos podemos ter divergências, que são legítimas, mas sempre mantendo o respeito institucional. Não é admissível quando um poder diverge do outro fora daquilo que estabelece a constituição. Isso é ruim para todos, para a sociedade, e nisso, eu insisto, o Maranhão é um exemplo para o Brasil, cada qual andando no seu devido espaço, cumprindo com suas obrigações constitucionais, e não tentando invadir o espaço do outro.

De O Imparcial

ASSUNTO:	Ponto & Contraponto
SITE:	http://reportertempo.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	30/01/2019

Oposição na Assembleia Legislativa terá bloco formado por cinco deputados



Roberto Costa, Arnaldo Melo, Adriano Sarney, Rigo Teles e Wellington do Curso formarão o único bloco de Oposição na Assembleia Legislativa

A Oposição na nova Assembleia Legislativa será resumida a cinco deputados: Roberto Costa e Arnaldo Melo, do MDB, Adriano Sarney e Rigo Teles, do PV, e Wellington do Curso, do PSDB. Esse grupo deverá formar um bloco, mas tudo indica que terá dificuldades para encontrar um discurso que o identifique, uma vez que as suas posições em relação ao Governo Flávio Dino diferem muito. O deputado emedebista Roberto Costa se declara opositorista, mas não concorda com uma linha agressiva de ataques sucessivos e improdutivos ao Governo, preferido marcar posições pontuais em relação a questões de interesse geral, fomentando o debate em plenário. O deputado Arnaldo Melo, seu colega de partido, com a experiência de quem já presidiu a Casa por quatro anos, também pretende imprimir uma linha opositorista firme, mas com os pés no chão. Por sua vez, o deputado Adriano Sarney defende uma atuação agressiva, com ataques permanentes, disparando chumbo grosso em direção a qualquer brecha que o Governo venha a abrir, como fez nos últimos quatro anos e que não produziu um só ganho, ao contrário, resultou na quase extinção do Grupo Sarney no âmbito parlamentar. Com o status de quem será o decano da Assembleia Legislativa em número



de mandatos, o deputado Rigo Teles fará, como vem fazendo, uma Oposição amena, criticando situações pontuais, mas votando com a maioria governista. Ave solitária em matéria de partido, o deputado Wellington do Curso sinalizou claramente, após confirmar sua reeleição, que vai manter a pancadaria verbal contra o Governo na próxima legislatura, por entender ser essa a sua única maneira de sobreviver. Isso indica que, mesmo formando o bloco, os deputados opositores terão liberdade para atuar de acordo com as suas convicções e conveniências políticas. Isso porque os cinco estão diante do fato de que com 37 dos 42 membros da Casa, mesmo com essa ou aquela posição furta-cor e um ou outro deputado movido por rasgos de independência, a poderosa base governista blindará o Governo sempre que necessário, tornando inócuo a atuação opositora.

Se emedebistas não entrarem em acordo, disputa pela 4ª Secretaria irá para o plenário

Um confronto está se desenhando na bancada do MDB na nova Assembleia Legislativa. O deputado Roberto Costa e o seu colega Arnaldo Melo pleiteiam a vaga de 4º secretário da Mesa Diretora a ser eleita amanhã. Roberto Costa não abre mão de ser o indicado do partido, e apresenta vários argumentos, entre eles dois: Arnaldo Melo já foi presidente da Casa duas vezes, e depois, no início da legislatura que finda, ele seria 4º secretário, mas como não havia nenhuma mulher na Mesa, ele abriu mão da vaga para deputada Nina Melo, por coincidência filha do deputado Arnaldo Melo. O ex-presidente mantinha até ontem sua posição de reivindicar a vaga, enfrentando, porém, a posição firme de Roberto Costa no sentido de não abrir mão do que considera um direito. Os emedebistas têm 48 horas para chegar a um entendimento, porque se não houver acordo entre eles a decisão será da plenário, durante a sessão de abertura. Nos bastidores é quase unânime a crença segundo a qual, se a decisão for para o plenário, Roberto Costa será eleito com folga.